

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: TOMADA DE DECISÃO DA ENFERMEIRA NA PRÁTICA CLÍNICA NA ATENÇÃO

PRIMÁRIA: REVISÃO DA LITERATURA

Autores: ALLANA ROBERTA DE SOUZA (Relator)

FERNANDA RIOS DA SILVA

TÁBATA CERQUEIRA NASCIMENTO NOBRE

DARCI DE OLIVEIRA SANTA ROSA

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Tomada de decisão procede de ações lógicas, psicológicas e comportamentais, envolve fenômenos, fatos e valores, para escolher a alternativa mais satisfatória, objetivando o resultado traçado. Ao ser realizada pela enfermeira na prática clínica, a tomada de decisão requer conhecimento científico, competência, habilidade, capacidade indutiva, dedutiva e intuitiva, além de bom raciocínio clínico, seguindo as etapas de: identificação de problemas/diagnóstico, seleção e interpretação de dados, planejamento, deliberação sobre ações de enfermagem, implementação e avaliação dos resultados, podendo ocorrer em qualquer ambiente, a exemplo da atenção primária. OBJETIVO: Conhecer a produção científica sobre a tomada de decisão da enfermeira na prática clínica na atenção primária. METODOLOGIA: Revisão integrativa da literatura, realizada em novembro de 2016, nas bases de dados: MEDLINE, BDENF e LILACS, com os descritores: "tomada de decisões", "cuidados de enfermagem", "atenção primária à saúde", interligados pelo boleano and. Encontrou-se duzentos e vinte e dois estudos, aplicados critérios de inclusão, leitura de títulos, resumos, selecionou-se sete relacionados ao tema. RESULTADOS: Artigos originais, em inglês, publicados entre 2007 e 2011, por pesquisadores acadêmicos do México, Inglaterra, Colômbia, Canadá e Estados Unidos. Após leitura minuciosa, identificou-se instrumentos e elementos que auxiliam a enfermeira a tomar decisões na prática clínica na atenção primária, a saber: Processo de Enfermagem, tecnologia leve para o cuidado; Modelo de Interação de Comportamento de Saúde do Cliente; acesso eletrônico para basear as decisões em evidências científicas; uso do computador para registrar dados do cliente e das ações de enfermagem; práxis entre teoria, prática e arte e ações educativas para tomar decisões compartilhadas. CONCLUSÃO: Tomar decisões requer, além de embasamento científico, acompanhar inovações tecnológicas e incorporá-las à prática profissional. Neste levantamento não foram identificados estudos no Brasil. Assim, urge que enfermeiras discutam nos ambientes de formação, pesquisa e assistência acerca da sua tomada de decisão no contexto e espaço apresentados. REFERÊNCIAS: ENNIS, R. H. Critical thinking Upper Saddle River. NJ: Prentice Hall, 1996. MARQUIS, B.L.; HUSTON, C.J. Administração e liderança em enfermagem. 6^a ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2010.